

VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



O programa de concerto como mediador cultural: uma análise semiótica do programa de abertura da temporada 2017 da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

Ana Carolina Giollo (Autora)/Profa. Dra Marília Forgearini Nunes (Orientadora)

Esse trabalho é parte da pesquisa *Mediação cultural e produção de sentido: diferentes objetos e espaços*.

Entendemos o programa como **objeto de mediação cultural entre o público e a performance musical**, daí a importância de compreender seus modos de produção de sentido e interação com o público leitor e espectador do concerto.

OBJETIVO

Analisar o programa do concerto de abertura da temporada 2017 da OSPA - série UFRGS.

O PROGRAMA DE CONCERTO: texto produtor de sentidos

A análise do programa escolhido foi realizada a partir da **semiótica discursiva**, que busca entender o que o texto diz e de que forma faz para dizer. A produção de sentido é compreendida a partir de um esquema denominado percurso gerativo de sentido decorrente da pressuposição recíproca entre os elementos expressivos (cores, formas, espaço) e o conteúdo discursivo do texto a partir de um percurso gerativo de sentido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de concerto:

- é um **texto sincrético verbo-visual**, um gênero textual híbrido, entre programa e pôster colável.
- organiza-se como texto, procurando estabelecer **conjunção com o leitor/espectador a partir dos recursos expressivos cores, formas e ocupação do espaço**.
- estabelece seu discurso por meio dos recursos expressivos com base na **oposição geral x específico**, o que reforça a interação produtora de sentido que pretende estabelecer com a plateia.



O PROGRAMA DE CONCERTO: um texto

O programa de concerto é:

- um **gênero textual** com função discursiva bastante demarcada, porém com formato variável;
- um folheto distribuído no início de cada apresentação;
- a principal ferramenta disponível ao público para a consulta de informações referentes ao concerto. É lendo esse texto que o público se informa a respeito das obras que serão interpretadas, já que o maestro, normalmente, não se comunica verbalmente com a plateia.

REFERÊNCIAS

- BLANNING, Tim. O triunfo da música: a ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.
- BOTSTEIN, L; Listening through reading: musical literacy and the concert audience. 19th-Century Music, Vol. 16, No. 2, Music in Its Social Contexts, University of California Press, p. 129-145.
- BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. A History of Western Music. 8. Ed. New York: W. W. Norton & Co. Inc., 2010.
- DIAS, A. R; A aplicação da semiótica discursiva na análise da comunicação publicitária para a divulgação da marca. Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 37, p. 394-412.
- MATTE, A. C. F; LARA, G. M. P. Um panorama da semiótica greimasiana. Alfa, São Paulo, v.53, n.2, p.339-350, 2009.